



Dentes de Leite- Por que tratar?

Os dentes de leite, ou decíduos, ou temporários são os primeiros dentes a aparecer na cavidade bucal. São temporários, mas nem por isto devem ser descuidados. Eles merecem a mesma atenção que é dada aos permanentes, pois, não podemos esquecer que os dentes permanentes estão se formando por baixo dos dentes decíduos (germe dental), estimulando assim o crescimento do osso que dá suporte aos dentes (osso alveolar) Eles auxiliam na articulação das palavras e na mastigação. Servem de guia e mantêm o espaço apropriado para os dentes permanentes, sendo que se um dente de leite é perdido precocemente e nada for feito, o espaço se fecha e o permanente pode ficar retido e não erupcionar. Contribuem para a estética da criança, embora não pareça importante, manter os dentes bonitos tem um grande valor psicológico para as crianças.

Os dentes de leite devem ser tratados?

Muitos pensam que não necessitam tratar pois logo serão substituídos. Nada mais errado. A saúde dos permanentes é uma consequência direta da saúde dos de leite. Dentes temporários estragados podem causar sérios danos aos dentes permanentes. Muitos dentes de leite ficarão na boca da criança por um longo tempo, por exemplo os segundos molares de leite, que só vão serem substituídos quando a mesma tiver por volta de 11 anos de idade. Se cariado e não tratado, fatalmente será extraído precocemente acarretando prejuízo na arcada. Lembramos ainda que a dentição mista se inicia aos 6 anos quando erupciona o primeiro molar permanente.

O dente de leite dói, do mesmo modo que dói o permanente. Dor de dente é péssima, porque então deixarmos nossas crianças chegarem ao ponto de sentir dor? Dente cariado não dói espontaneamente (a não ser que a cárie já esteja num processo bem avançado, iniciando um abscesso dental), mas dói quando estimulado pelo frio, calor e pelo doce. Quantas inapetências não se explicam pela dor de dente? Quanta dificuldade de concentrar na escola pela dor? Quantas "irritações inexplicáveis"? Lembramos ainda que dentes estragados prejudicam a mastigação dos alimentos, comprometendo a digestão.

Uma criança levada ao consultório pela primeira vez com dor de dente obriga o profissional a intervir sob condições adversas, em um tecido dolorido e sem a confiança do pequeno paciente, o que nos dificulta muito ganhar depois a credibilidade desses pacientes, mesmo tendo toda uma base psicológica para atender essa criança sem trauma. O tratamento do dente de leite habitua a criança, desde cedo, aos bons hábitos de higiene dentária. Ir ao consultório odontológico hoje se torna prazeroso a criança quando ela é submetida a tratamento preventivo, onde é estimulada e valorizada e o mais importante é ter uma geração livre de cáries, livre de traumas de dentista e principalmente com saúde! *"A infância é o período de construção de hábitos e valores, daí a importância deste trabalho ser realizado nesta faixa etária!"*

Fonte: ABC da saúde

